



PLANO DE TRABALHO – Comunidade Terapêutica

I. Identificação da Organização da Sociedade Civil (OSC)

1. Dados da pessoa jurídica mantenedora

Nome: Desafio Jovem de Santo André

CNPJ: 43.310.150/0001-04

Endereço: Rua Felipe de Souza, 142 – Jardim Utinga

CEP: 09250-230

Município: Santo André – São Paulo

Telefones: (11) 4976-6688/4976.6300/4461.4460/4461.4444

E-mail institucional: dejosan@uol.com.br

DRADS de Referência: Rua General Glicério, 45 – centro – Santo André – SP

2. Identificação do responsável legal

Nome: William Garcia da Silveira

RG: 5.691.731

CPF: 687.146.968-00

Formação: Ensino Médio Completo

Endereço: Rua: Constanti Castellani, 185 – Jardim Rina

CEP: 09271-690

Município: Santo André – São Paulo

Telefones: (11) 99419-4458

E-mail pessoal: wswgsilveira610@gmail.com

E-mail institucional: dejosan@uol.com

3. Identificação do Técnico responsável pela execução do Plano de (profissionais da equipe de referência)

Nome: Marisa Cardoso Rogato

RG: 13.452.201-3

CPF: 263.047.938-20

Formação: Serviço Social

Endereço: Rua – Pascoal Ranieri Mazzilli, 277 – Apto 81 – Torre 5/ Vila Mendes



CEP:03257-180

Município: São Paulo/SP

Telefones: (11)94753.7938

E-mail pessoal: marisarogato@hotmail.com

E-mail institucional: dejosan@uol.com.br

4-Apresentação da OSC Executante

1- Experiência prévia

O Desafio Jovem de Santo André vem atuando desde o ano de 1981, sendo que seu fundador Valter Rogato já atuava por 5 anos, apoiando, orientando e encaminhando dependentes químicos para as poucas Comunidades Terapêuticas que existiam na época, inclusive ajudando a fundar uma Comunidade Terapêutica em Curitiba no ano de 1979.

Após a fundação do Desafio Jovem de Santo André, outras pessoas se juntaram ao trabalho todos voluntariamente, iniciando assim as atividades com adolescentes e no mesmo ano começamos também a unidade feminina que durou até o ano de 1995.

Por volta do ano de 1985, através do Missionário Sueco Eurico Bergstemque, ao conhecer o Desafio e por alguns anos observar a importância, dedicação e seriedade do projeto decide nos ajudar construindo uma melhor instalação, buscou ajuda junto a organização a que ele pertencia na Suécia e ao governo daquele país, intermediado pelo Ministério das Assembleias de Deus do Brasil, construíram uma sede própria para o Desafio Jovem de Santo André, com a cessão do terreno pela Prefeitura de Santo André, uma área de 5.000 m² e 2.100m² de construção, onde funciona nossa sede.

Ao longo do tempo sentindo a necessidade de capacitação técnica para melhor desempenho daquilo que se iniciou unicamente com o coração e muito boa vontade o fundador busca formações para atuação na área, bem como a OSC passa a contratar técnicos para compor a equipe, passando então a contar em seu quadro psicólogos, assistentes sociais, professor de Educação física e socioeducadores capacitados.



No ano de 2000a OSC passa a fazer parte da Diretoria da Federação Desafio Jovem do Brasil, que é filiado ao Global Teen Challenge, presente em 124 países, desta forma ampliando suas experiências e capacitações; neste mesmo ano a equipe passou participar de cursos de capacitações pela UNIAD e na sequência, pela CRUZ AZUL, SENAD, DENARC e FEBRACT da qualé filiada desde 2017, e fazendo parte do PROGRAMA RECOMEÇO do Governo do Estado de São Paulo desde 2014.

Assim sendo, ao longo destes 40 anos de atividades a OSC tem realizado parcerias com o poder público Municipal, Estadual e Federal como descrito:

- Utilidade Pública Municipal desde 11/12/1985
- Utilidade Pública Estadual desde 30/07/1987
- Convênio com Secretaria de Inclusão Social de Santo André período de 1997 à 2010.
- Registro no CMDCA de 27/04/1994 à 17/10/2019, (Em processo de renovação)
- Registro no CMAS
- Filiada à Federação das Entidades Assistenciais de Santo André – FEASA desde 1985
- Contrato com Secretária Nacional de Políticas sobre Drogas – SENAD de 2013 à Dezembro/2018.
- Contrato com Secretária Nacional de Cuidados e Prevenção as Drogas – SENAPRED desde Dezembro/2018.
- Licença de Funcionamento pela Vigilância Sanitária de Santo André.
- Filiada a FEBRACT desde 2017.
- Parceria com o Programa RECOMEÇO do Governo do Estado de São Paulo desde 2014.
- Registro CNES
- Certificação de Regularidade Cadastral de Entidades – CRCE
- Filiada a Federação Desafio Jovem do Brasil
- Filiada ao Global Teen Challenge.



Desta forma após 40 anos de atividades com atendimento de milhares de pessoas, consideramos que o Desafio Jovem de Santo André está apto ao atendimento da demanda, bem como de cumprir os parâmetros estabelecidos, até porque temos como filosofia “aprender sempre”, havendo então disposição em nos capacitar sempre.

O Desafio Jovem de Santo André conta com instalações adequadas à lei, dentro da região urbana, com senso de responsabilidade também na capacitação profissional de seus acolhidos.

2- Atuação junto à rede

O trabalho em rede tem sido desenvolvido junto ao município onde a onde a CTestá localizada, e também com os municípios de Diadema, São Caetano do Sul, Ribeirão Pires e São Paulo, que são portas de entrada para acolhimento que encaminham e dão suporte nos respectivos Caps AD, com atendimentos psiquiátricos, fornecimento de medicações e se demandar, atendimento em outras especialidades

Em Santo André temos atuação junto ao CRAS, cadastrando o acolhido no Cadúnico, desta forma possibilitando o recebimento dos recursos ofertados pelo governo, quando convocado participamos de reuniões no CRAS, e temos encaminhado famílias ao CRAS da região onde residem, para os devidos acompanhamentos tanto durante o programa como após a reinserção. Através da unidade de saúde FUCS, os acolhidos tem recebido atendimento clínico, exames, atendimento dentário e encaminhamentos especializados em outros serviços. Ainda em Santo André temos através do Hospital Central atendimento dentário de emergência, clínico e internações, e serviços especializados como dermatologia e cardiologia, ortopedia, neurologia através de agendamentos e psiquiatria em emergência. Na UPA Central, há atendimentos de Pronto Socorro e internações, clínico geral, exames laboratoriais, radiografias, e os encaminhamento para Santa Casa. No Posto de Saúde- Centro de Especialidades II, temos o Fornecimento de medicações; pelo Centro Médico de especialidades referência em Infectologia, onde o acolhido portador de HIV, recebe atendimentos e medicações.



No Hospital Estadual de Sapopemba em São Paulo, o acolhido conta com os serviços além de clínicos, e de Radiologia; a Casa de Passagem Santa Isabel recebe encaminhamentos em ressocialização.

3- Relevância Pública e Social

O Desafio Jovem de Santo André, tem em seu Estatuto Social no Artigo 3º,

I). Acolher pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas;

...

III). Atender pessoas dependentes de álcool e drogas em sistema residencial e ambulatorial, proporcionando apoio na sua recuperação e reintegração ao meio social.

IV). Proporcionar a família integração ao processo de recuperação através de atividades específicas para este fim, conscientizando-as de sua co-dependência.

V) desenvolver atividades para prevenção de uso e abuso de drogas

Quando há 40 anos iniciamos nossas atividades, o fizemos com propósito de socorrer as pessoas carentes deste serviço, e nestes anos de trabalho temos buscado aprimorar a metodologia do atendimento, de forma a atender a necessidade apresentada com a dependência de substâncias psicoativas, para aqueles indivíduos que não se adaptam a acompanhamentos ambulatoriais, de consultório, dos Caps e Grupos de Apoio naquele momento, e que estão em situação de vulnerabilidade, assim como suas famílias, que além de se envolverem e inconscientemente apoiarem o usuários como codependentes, muitas vezes estão tendo seus pertences usados na aquisição daquelas substâncias



Desta forma as pessoas que nos procuram, já não apresentam condições para outros serviços e necessitam de um local protegido e com acompanhamento psicossocial assim como sua família, muitas delas já sem disposição e até condições de apoiarem seus entes queridos envolvidos nesta questão da dependência de SPA's, além da modelagem que esses usuários exercem sobre crianças e adolescentes que residem no mesmo ambiente.

Durante o tempo de atendimento através de orientações e capacitações da equipe temos buscado garantir os direitos individuais, o desenvolvimento da autonomia e ampliação do repertório, desta forma não somente socorrendo o indivíduo no imediato, mas também o apoiando no prosseguimento de sua vida pessoal e da influência no meio em que atua, buscando participar de CAPS, Grupos de Apoio e serviços na comunidade voltados para suporte em sua reinserção.

Temos também paralelamente buscado orientar e incentivar outras CTs ao desenvolvimento de atividades mais direcionadas por esses princípios de atuação nos tornando referência para muitas delas.

Destacamos também a importância, ao longo destes anos de firmarmos parcerias, convênios com Conselhos, Secretaria de Inclusão Social de Santo André (1.997 a 2010), Senapred, registros nos órgãos de âmbito municipal, estadual e federal e também tivemos a oportunidade de nos filiar a Febract e assim participarmos do Programa Recomeço, através do qual tivemos nosso alcance de atendimento ampliado e suportado de forma a desenvolvermos um trabalho mais excelente, mantendo as finalidades estatutárias.

4- Capacidade Técnica Operacional

Ao longo dos 40 anos de atividades, participamos de diversos eventos de treinamento e capacitação com outras CTs do Brasil e de outros países promovidas pelo Global Teen Challenge, tanto no Brasil por diversos anos e também na Califórnia EUA, permanecendo algum tempo numa CT do Global Teen



Challenge na Flórida EUA, visitando e captando experiências em uma CT de Barranquilla Colômbia, bem como em diversas comunidades terapêuticas do Desafio Jovem do Brasil. Também visitamos Oscs ligada ao Programa Recomeço trocando experiências, Curso de Capacitação da Febract, eventos Conferencia Flact, Capacitações do Programa Recomeço, cursos Uniad, Federação Cruz Azul, trocas de experiências com visitantes Febract que acumulam um acervo de experiências pelo relacionamento com inúmeras instituições.

Por sua localização em área urbana, a CT tem facilidade de acesso aos serviços da rede, bem como ser acessadas pelos mesmos em caso de atendimentos, reuniões, vistorias etc.

Nossas dependências físicas compostas de: 2 salas de aula/ reuniões amplas, salas para psicóloga, assistente social, refeitório, dispensa, lavanderia, salão jogos e Academia, instalações para cabeleireiro corte/aulas, quadra de esporte, espaço para horta, casas com quartos e banheiros adequados para atendimento de 60 pessoas.

Também contamos com uma equipe de profissionais composto por:

Coordenador Executivo: formado em Teologia, Psicanálise, PNL, Hipnose Clínica, Conselheiro em D.Q pela UNIAD, Febract e Coaching;

Coordenadora Técnica: Formação de Serviço Social e Especialização em Dependência Química;

Psicólogos: com Pós-Graduação em Psicopatologia e Dependência Química, e cursos de capacitações na área da Dependência de SPAs;

Assistente Social: também com as devidas capacitações;

Conselheiros: capacitados pela Febract, Denarc e Desafio Jovem do Brasil dois cursando Psicologia;

Auxiliar administrativo: com formação em RH e cursando Serviço Social;

Cozinheiras: com cursos de capacitação pela Mesa Brasil;

Recepcionista: Nível superior - Pedagogia



Professor de Educação Física: Pós-graduado em prescrição de exercício e treinamento funcional, curso de prevenção de uso de SPA's

Médica Clínica Geral:(voluntária)

Psicopedagoga: Voluntaria

II. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

1- Localização:

Rua: Felipe de Souza, 142 – Jardim Utinga CEP: 09250-230 - Santo André – São Paulo

2- Caracterização das vulnerabilidades sociais do território, considerando o público a ser atendido e justificativa da realidade a ser transformada.

A Osc está localizada na área urbana do município de Santo André na Grande São Paulo, com fronteiras para diversos municípios, desta forma a cidade recebe grande número de usuários de SPAs.

No modelo CT para tratamento voluntário e gratuito não temos informação da existência de outra CT com atendimento relevante, assim aumentando em muito a demanda de atendimento., Além do mais o atendimento do Desafio Jovem de Santo André estende-se a municípios vizinhos, abrangendo a grande São Paulo e até mesmo o Estado.

O município de Santo André, conta com uma área de 175,78 km², com uma população de 721.368 habitantes (2020), Densidade demográfica 3.848,01 hab/km², Taxa de escolarização 6 a 14 anos, 97,4%, IDHM Índice de desenvolvimento humano municipal 0,815,

Salário médio mensal dos trabalhadores formais: 3,0 salários mínimos, percentual da população com rendimento mensal per capita de até 0,5 salário mínimo 30,5 (2018)

Número de estabelecimentos de ensino fundamental 225 escolas (2018)

Estabelecimentos de ensino médio 97 escolas (2018)

Densidade demográfica 3,848,01 Hab/Km²



3- Detalhamento do Projeto:

Público-alvo:

Pessoas maiores de 18 (dezoito) anos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas com quadro clínico estabilizado e quadro psiquiátrico não-agudo.

(a) Sexo: Masculino

(b) Período de funcionamento:

Integral – modelo de acolhimento institucional.

(c) Capacidade de atendimento de acordo com espaço físico e Recursos Humanos para atendimento deste projeto:

Capacidade para 60 pessoas

(d) Número de vagas disponibilizadas para o Programa Recomeço: 29 vagas

III- Descrição do Projeto

1. Título do Projeto:

Programa Recomeço: Serviço de Acolhimento voluntário e transitório.

2. Descrição da ação a ser ofertada

Serviço de Acolhimento voluntário de caráter transitório para pessoas com problemas decorrentes do uso nocivo ou dependência de substâncias psicoativas.

Serviço de acolhimento que tem por função a oferta de um ambiente protegido, técnica e eticamente orientado, conforme legislação vigente, que forneça suporte e acolhimento aos acolhidos de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com programa terapêutico adaptado às necessidades de cada caso. É um lugar cujo principal instrumento terapêutico é a convivência entre os pares. Oferece uma rede de apoio no processo de recuperação das pessoas, resgatando a cidadania e a autonomia, e buscando encontrar novas possibilidades de reinserção social.

A organização do serviço deverá garantir privacidade, respeito aos costumes, às



tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça, etnia, religião, gênero e orientação sexual. Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários, sociais e da função protetiva dos indivíduos e suas famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social.

3. Objetivos

Ofertar espaço protegido e de cuidado transitório que proporcione a melhoria da qualidade de vida, garantia de direitos e autonomia dos indivíduos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas.

3.1. Objetivos Específicos

- Fornecer acolhimento e suporte aos acolhidos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com projeto terapêutico singular adaptado às necessidades de cada caso;
- Ofertar um ambiente protegido, livre de drogas e violência, técnica e eticamente orientados;
- Ofertar a convivência entre os pares como instrumento terapêutico;
- Proporcionar a construção de uma rede de apoio no processo terapêutico dos acolhidos;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de vulnerabilidade, violência e ruptura de vínculos;
- Favorecer e estimular os vínculos familiares, sociais e comunitários, visando ao resgate e exercício da plena cidadania;
- Possibilitar a construção de projetos pessoais e oportunidades para o desenvolvimento de autonomia pessoal e social;
- Promover o acesso à cultura, lazer, esporte, saúde, educação.
- Promover o acesso a qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva e demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos.



4. Metas

a. Média de 80% de ocupação das vagas ao longo de 06 meses

- Com a pandemia, passamos a realizar entrevistas virtuais, facilitando o acesso do candidato a Osc, e que deverá ser mantido como acesso inicial mesmo pós pandemia, pelo resultado apresentado.
- Manutenção do processo de triagem com quarentena constante, mesmo pós pandemia, pelo êxito alcançado.
 - Continuidade da divulgação da Osc tanto no município como região circunvizinhas.

b. Taxa de alta solicitada ou evasão inferior a 50%, para permanência de até 90 dias.

Estratégias a serem adotadas para atingir a meta são:

- Buscando iniciar a ressocialização, no tempo mais hábil possível conforme elaborado no PAS.
- Possibilitar e incentivar o acesso do acolhido a cursos on-line, com menor tempo possível de estadia, e passado o período de pandemia motivar igualmente o acesso a cursos externos.
- Reciclagem constante de Prevenção de abandono com a equipe.
- Implantação de oficina pedagógica.
- Liberação do uso do celular facilitando a manutenção do vínculo familiar e social.
- Clarear com o candidato ao acolhimento tanto o propósito do programa dirimindo possíveis dúvidas do mesmo e da família, quanto avaliar seu real desejo e voluntariedade ao programa.

c. 90% dos acolhidos com permanência superior a 30 dias, inseridos nos serviços da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação,



dentre outros).

A partir do ingresso do acolhido na instituição, é verificado a questão de documentação, que em caso de falta, seja providenciado imediatamente o processo para requerimento de segunda via, ou procedimento que demandar para que o mesmo tenha em sua posse a documentação, e desta forma o processo de autonomia começa a se evidenciar; sendo que em caso de estar na posse de documentação, já se inicia o processo de Cadastro do CadÚnico, através do CRAS, verificando se o mesmo possui cadastro naquele órgão, e assim providenciando o documento específico.

Verifica-se também as demandas de saúde imediatas, através de consulta médica com clínico geral que prescreve medicações e orienta encaminhamentos para exame sempre que necessário.

Contato com CAPS do município de origem, sempre que possível, para a devida triagem e acompanhamento com aqueles profissionais.

Inserir o acolhido em oficina pedagógica interna no primeiro momento, para levantamento do nível de escolaridade, e assim prover através de atividades o crescimento intelectual, e posterior prosseguimento dos estudos.

Junto ao acolhido é realizado levantamento de existência e relacionamento com a família, iniciando-se os contatos necessários ao restabelecimento de vínculos, onde normalmente se inicia um processo de busca, contatos e dentro da possível entrevista pessoal, esclarecendo a importância das visitas familiares, bem como o envolvimento da família no programa do acolhido.

Havendo demanda junto a Justiça, se estabelece os passos de regularização e acompanhamento.

d. 50% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou de lazer).

Durante o período de pandemia, as atividades culturais, esportivas e de lazer, serão



desenvolvidas internamente, tanto on-line como presencialmente com apoio em conjunto com o professor de Educação Física, através da quadra interna, salão de jogos e academia. Posteriormente ao período de pandemia, as atividades serão estendidas para campo de futebol externo dentro do bairro, e periodicamente essas atividades físicas aliadas ao lazer, são realizadas em um parque, chácara com piscina que alugamos, onde realizamos atividades de lazer, jogos, churrascos e competições. Os que manifestam desejo de participação em atividades de espiritualidade externas, tem também a oportunidade participar; Formaturas dos cursos são realizadas no Teatro Municipal, com apresentações de orquestras, saídas também para shopping são incluídas no programa.

e. Pelo menos 50% de desligamentos qualificados

- Através do cuidado com o acolhido para que a elaboração do PAS, seja clara no sentido de que seus projetos futuros sejam bem estabelecidos;
- Incentivar sempre a participação em cursos de capacitação on-line e pós - pandemia também os externos, favorecendo assim uma melhor busca e colocação no mercado de trabalho;
- Orientação em como lidar com a administração e autonomia dos recursos percebidos;
- Orientar quanto ao estabelecimento de moradia ou retorno ao convívio da família.

f. 20% dos acolhidos com desligamentos solicitados (alta solicitada), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.

No momento da Alta, a equipe busca traçar com esse acolhido um plano de prosseguimento no acompanhamento, quando então é orientado a retornar a Comunidade semanalmente para atendimento com o psicólogo e a Assistente Social, trabalhando nesta oportunidade técnicas de Prevenção e Manutenção da Abstinência;

- Orientação para integração no CAPS, CRAS, GRUPOS DE AA/NA de seu



município de origem para acompanhamento e apoio;

g. 80% dos acolhidos com desligamentos qualificados (alta terapêutica), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço. Deste percentual deverá alcançar uma taxa de 50%, dos acolhidos com desligamento qualificados e acompanhados por 6 meses em condição de auto sustento e moradia.

- O acompanhamento realizado por contato telefônico, com uso de questionário simples para verificação da situação e evolução de sua recuperação e manutenção
- Fazer do contato de verificação um momento de apoio e orientação sempre que necessário.
- No período pós- pandemia motivar este acolhido a participar de atividades na Osc.

h. 70% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias e com perfil, cadastrados no CadÚnico

- Para os acolhidos que portam seus documentos, é feito encaminhamento em até 15 dias;
- Para os acolhidos que vieram sem documentos, (perda, danificação ou roubo) o prazo é de até 30 dias, e em caso de segunda via o prazo se estende por esta particularidade.

i. 90% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias, referenciados no CRAS ou CREAS da região.

- Atualizar presencialmente o cadastro para os já cadastrados;
- Cadastramento dos que não possuem, também presencialmente.

Sempre mediante agendamento prévio.

J. 50% de acolhidos encaminhados para curso de qualificação ou com elevação de escolaridade

- Realização de oficina pedagógica, para avaliação do nível de escolaridade do



acolhido, direcionando o mesmo para alfabetização ou prosseguimento.

- Os acolhidos tem participação de cursos on-line, e internos.

K. 60% das famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS), dos acolhidos com permanência superior a 30 dias.

- O encaminhamento das famílias para a rede é realizado no ato do acolhimento, bem como por e-mail ou telefone; não sendo possível no ato do acolhimento, é realizado um agendamento para atendimento social, e feito o encaminhamento para a rede de origem.

5. Método

| |
|--|
| ATIVIDADE 1 |
| Garantir que o acolhimento e a permanência no serviço ocorram de forma voluntária e gratuita. |
| PROCEDIMENTO |
| No momento do acolhimento, tanto acolhido quanto familiar (quando presente) são esclarecidos, e assinam termo, sobre a voluntariedade do programa, e que o mesmo poderá solicitar a sua alta em qualquer momento, bem como sobre a gratuidade do programa. |
| RESPONSÁVEL |
| Psicólogo / Assistente social |
| FREQUÊNCIA |
| No acolhimento |

| |
|--|
| ATIVIDADE 2 |
| Acolher pessoas mediante avaliação prévia da rede de saúde. |
| PROCEDIMENTO |
| O encaminhamento pelo médico da Rede Pública de Saúde é condição para o ingresso do acolhido |
| RESPONSÁVEL |
| Psicólogo / Assistente social |
| FREQUÊNCIA |
| No acolhimento |



| |
|--|
| ATIVIDADE 3 |
| Informar os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de Acolhimento Social da entidade, que devem receber a anuência prévia, por escrito, do acolhido. |
| PROCEDIMENTO |
| Na entrevista de triagem é realizado o procedimento de leitura/explanação e assinatura do termo de compromisso de acolhimento, do cronograma de atividades e do projeto terapêutico. |
| RESPONSAVEL |
| Psicólogo/ Assistente Social |
| FREQUÊNCIA |
| Todo acolhimento |

| |
|---|
| ATIVIDADE 4 |
| Manter atualizados os registros dos acolhidos. |
| PROCEDIMENTO |
| Cada acolhido tem uma pasta com prontuários atualizados em conjunto com o PAS, suas evoluções multiprofissionais, bem como atualização no sistema COED/FEBRACKT (Cadastro de beneficiário, Avaliação de entrada, andamento e desligamento). |
| RESPONSAVEL |
| Equipe Multiprofissional. |
| FREQUÊNCIA |
| No mínimo semanalmente |

| |
|--|
| ATIVIDADE 5 |
| Providenciar o cadastro dos acolhidos no sistema CADÚnico. |
| PROCEDIMENTO |
| Depois de efetivar o acolhimento é realizado o agendamento por telefone e posteriormente o acolhido é encaminhado ao CRAS, onde será realizado o Cadastro. |
| RESPONSAVEL |
| Assistente Social |
| FREQUÊNCIA |
| Agendamento realizado na primeira semana de acolhimento |

| |
|--|
| ATIVIDADE 6 |
| Comunicar aos familiares ou pessoa previamente indicada pelo acolhido, às unidades de referência de saúde e de assistência social, assim como às autoridades policiais no caso |



de intercorrências grave ou falecimento da pessoa acolhida, sendo registrados e arquivados todos os procedimentos junto aos serviços.

PROCEDIMENTO

Contatar a família ou pessoa indicada pelo acolhido;
Informar a Unidade de Saúde e de Assistência Social, e autoridade policial se for o caso; em caso de falecimento além da família/responsável, registraremos devido Boletim de Ocorrência e quando necessário é registrado um Boletim de Ocorrência.

RESPONSAVEL

Coordenador/ Assistente Social / Psicólogo/Conselheiro

FREQUÊNCIA

Se houver a ocorrência

ATIVIDADE 7

Realizar a orientação para acesso à documentação pessoal.

PROCEDIMENTO

Quando o acolhido ingressa na CT o mesmo é orientado e encaminhado a tirar sua documentação se necessário, recebendo todo o suporte.

RESPONSAVEL

Assistente social

FREQUÊNCIA

No acolhimento

ATIVIDADE 8

Participação do acolhido no processo de decisão dentro da comunidade: por exemplo: Definições, em Assembléia, das Atividades, Normas, Regras de Convivência, etc., dentro da organização.

PROCEDIMENTO

Através da caixa de Sugestões que estão local acessível aos acolhidos, que podem indicar suas sugestões que serão repassadas a equipe, e a Assistente Social, fará a devolutiva. A Reunião de Assembléia Comunitária, ocorrerá com a participação de todos Acolhidos, Equipe Técnica, Administrativo e Conselheiros.

RESPONSAVEL

Conselheiro (moderador)

FREQUÊNCIA

Quinzenal

ATIVIDADE 9

Atribuição de papéis relevantes dentro da organização, coerentes com o PAS e preparo anterior (Coordenação de reuniões, atividades, oficinas, responsabilidade por setores da



| |
|--|
| organização). |
| PROCEDIMENTO |
| As atribuições dos papéis relevantes dentro da CT, ocorrem por meio da ação conjunta entre equipe e acolhido, Quando são identificados os critérios de aptidões que passam a constar no PAS, e também na convivência entre os pares e descobrimento ou apresentação de habilidades sociais, sendo então as atribuições em atividades de: Cozinha, rouparia, horta, jardins; bem como treinamento de liderança de pequenos grupos em acompanhamentos na casa. |
| RESPONSAVEL |
| Equipe Multiprofissional |
| FREQUÊNCIA |
| Mensalmente |

| |
|---|
| ATIVIDADE 10 |
| Elaboração do Plano de Acolhimento Singular-PAS. |
| PROCEDIMENTO |
| Através de entrevistas individuais são levantados: histórico pessoal, familiar e clínico do acolhido; em virtude das demandas singulares são realizadas reuniões periódicas de atualização do PAS, nas quais participam o profissional de referência, o acolhido e a família. |
| RESPONSAVEL |
| Psicólogo, Assistente Social/Acolhido |
| FREQUÊNCIA |
| PAS inicial com no mínimo 20 dias e a cada 30 dias durante o acolhimento é realizada a atualização |

| |
|--|
| ATIVIDADE 11 |
| Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica: <ul style="list-style-type: none"> ● Assembléia comunitária; ● Grupos de prevenção à recaída; ● 12 Passos (ou Atividades similar). |
| PROCEDIMENTO |
| Assembléia comunitária: Quinzenalmente é realizada uma reunião com os acolhidos, com objetivo de fomentar a participação comunitária tanto na reorganização do cronograma de atividades ou a promoção de atividades complementares (lazer ou/e educativas), quanto nos assuntos relevantes para a CT. Programa de prevenção à recaída: são realizados grupos de prevenção à recaída com abordagem geral de temas relacionados à dependência química fatores de risco à recaída; também são realizados atendimentos individuais com o objetivo de possibilitar o |



levantamento de situações e fatores de risco à recaída, bem como a elaboração de respostas de enfrentamento. Da mesma forma, são realizados grupos quinzenais de atendimento familiar, com o objetivo de construir um ambiente de proteção.

Programa dos 12 passos: são realizadas reuniões semanais de partilha, bem como o ensino teórico dos princípios fundamentais dos 12 passos. Conforme elaboração do PAS, o acolhido é incentivado a participar de um grupo de apoio externo (AA/NA).

RESPONSAVEL

Assistente social, psicólogo/conselheiro

FREQUÊNCIA

Semanal e Quinzenal conforme indicado acima

ATIVIDADE 12

Assegurar atendimento psicossocial individual e em grupo.

PROCEDIMENTO

Os atendimentos psicológicos individuais são realizados semanalmente, com o objetivo de proporcionar escuta, bem como promover intervenções terapêuticas específicas para as demandas e queixas apresentadas.

Os atendimentos psicológicos em grupo são realizados semanalmente, com o objetivo de promover interações sociais (troca entre os pares), bem como a mediação de conflitos interpessoais; os atendimentos com Assistente Social, são realizados em grupo e individualmente desde o momento da entrada no programa.

RESPONSAVEL

Psicólogo e Assistente Social

FREQUÊNCIA

Semanal e nas demandas mais assiduamente se necessário

ATIVIDADE 13

Formação de vínculos, com a convivência entre os pares, com orientação técnica.

PROCEDIMENTO

Com o objetivo de promover a formação de vínculos interpessoais, através da convivência entre os pares, são realizadas as seguintes atividades: grupo temático de reflexão, reunião matinal, dinâmicas de grupo, sessões de Coaching, promoção da espiritualidade, atividades esportivas e jogos.

RESPONSAVEL

Psicólogo / Conselheiro / Coordenador

FREQUÊNCIA

Semanal

ATIVIDADE 14



| |
|--|
| Promoção do desenvolvimento pessoal com a construção de um projeto de vida. |
| PROCEDIMENTO |
| 1- Através das Sessões de Team Coaching, onde instrumentos são aplicados no sentido de trabalhar projetos de vida, com metas específicas; 2- Aulas de Planejamento de Vida, 3- Elaboração do PAS |
| RESPONSAVEL |
| Coordenador/ Coach convidado/ Psicólogo/ Conselheiro |
| FREQUÊNCIA |
| Semanal |

| |
|--|
| ATIVIDADE 15 |
| Promoção de atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida. |
| PROCEDIMENTO |
| Através de palestras de conscientização sobre a dependência química, reuniões com o grupo e individualmente, sobre a questão do uso das SPA's e os efeitos nocivos para o indivíduo, a família e pessoas do seu convívio, e necessidade de ampliação de possibilidades de obter o prazer de forma lícita e saudável, bem como as Técnicas de Manejo da Prevenção de Recaída; as atividades físicas elaboradas pelo Professor de Educação Física. |
| RESPONSAVEL |
| Psicólogo, Assistente Social, Prof. Educação Física e Conselheiros |
| FREQUÊNCIA |
| Semanal os atendimentos e palestras, aulas de Ed Física duas vezes na semana. |

| |
|--|
| ATIVIDADE 16 |
| Oferta de atividades e oficinas que objetivem a promoção da autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado. |
| PROCEDIMENTO |
| As oficinas de Artesanato são realizadas para os interessados, através de aulas semanais. Cursos realizados pelo SEBRAE e INSTITUTO BRADESCO Curso de Fabricação de Cocada. Cursos de Panificação e Confeitaria, Construção Civil, Assistente de Cabeleireiro, Culinária. |



| |
|--|
| RESPONSAVEL |
| Assistente Social/ Oficineiro/Cozinheira. |
| FREQUÊNCIA |
| Artesanato e cursos as aulas semanais As demais oficinas são realizadas mensalmente alternando as especialidades, e de acordo com agenda do CRAISA; |

| |
|--|
| ATIVIDADE 17 |
| Trabalho articulado com a rede de serviços locais para a garantia de direitos. |
| PROCEDIMENTO |
| Através do CRAS são realizados os cadastros de Cad'Único e bolsa família, auxílio emergencial, apoiando as pessoas em situação de risco. Articulação com as redes de saúde para atendimentos, exames e medicações Poupa Tempo emissão de documentos CRAISA, oferecem cursos de Capacitação Profissional; Defensoria Pública os casos jurídicos. Caps para atendimento psiquiátrico |
| RESPONSAVEL |
| Assistente Social |
| FREQUÊNCIA |
| De acordo com as demandas |

| |
|--|
| ATIVIDADE 18 |
| Garantir mecanismos de encaminhamento à rede de saúde. |
| PROCEDIMENTO |
| Além da prontidão em atender qualquer demanda de saúde, bem como os meios de encaminhamento, mantemos uma boa relação com os órgãos de saúde como AMA, UPA, UBS, HOSPITAL CENTRAL do município e tanto a presença quanto a disponibilidade de informações a qualquer momento por uma médica clínica geral (voluntária); temos também acesso a rede de saúde de municípios vizinhos e Caps de origem dos acolhidos. |
| RESPONSAVEL |
| Assistente Social / Conselheiros/ Médica voluntária |
| FREQUÊNCIA |
| Sempre que se fizer necessário, mas por conta da pandemia temos uma médica que toda semana vem na OSC consultar ao acolhido |



| |
|--|
| ATIVIDADE 19 |
| Garantir a participação da família e/ou responsável no processo de Acolhimento Social, bem como nas ações de preparação para a reinserção social. |
| PROCEDIMENTO |
| No momento da entrevista inicial do acolhido a Assistente Social levanta os contatos familiares ou de pessoas possíveis para acompanhamento do acolhido e sempre que autorizado pelo mesmo, inicia contatos no sentido de identificar as possibilidades de que os mesmos participem do programa, inicialmente vindo a CT para entrevista pessoal e participar também das visitas do acolhido, bem como participarem das reuniões com as famílias. Os familiares e ou responsáveis são orientados a participar de Grupo de Amor Exigente. Nos casos de vínculos desfeitos ou estremecidos, a família vai sendo orientada e acompanhada até que seja possível a participação nas visitas, e após um período de tempo o acolhido é autorizado a proceder visitas no lar, com orientações. |
| RESPONSÁVEL |
| Assistente Social/Psicólogo |
| FREQUÊNCIA |
| Contato com a família imediatamente sempre que houver permissão do acolhido, e o tão logo seja conseguido contato; Reunião com as famílias são realizadas quinzenalmente Visitas familiares ocorrerão de acordo com as possibilidades da pandemia. Contatos telefônicos são liberados pelos próprios celulares dos acolhidos e na falta a Osc disponibiliza aparelho para ligação; Reuniões individuais com familiares sempre que houver demanda e agendamento. |

| |
|--|
| ATIVIDADE 20 |
| Propiciar atividades de autocuidado, e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática. |
| PROCEDIMENTO |
| Realizar atividades de autocuidado e sociabilidade, com distribuição dos afazeres mediante escala, que constem de atividades de higiene pessoal; Arrumação e limpeza das casas de moradia, e organização dos pertences nos armários; apoio no preparo de refeições e limpeza da cozinha e do refeitório, bem como dos espaços coletivos, jardins e hortas de consumo interno; participação na organização e realização de eventos e programas da CT. |
| RESPONSÁVEL |
| Conselheiros |
| FREQUÊNCIA |
| Diariamente |



| |
|--|
| ATIVIDADE 21 |
| Ofertar acesso de forma livre e não obrigatória a atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo. |
| PROCEDIMENTO |
| Reunião Espiritual, nas dependências da CT ministrada por um Conselheiro ou convidado, não obrigatória. O acolhido também tem a liberdade de neste período realizar leituras pessoais e consoantes com o momento, como material de 12 passos e seus temas; acolhido também poderá no andamento do programa, definir sua preferência de participação externa em atividades espirituais. |
| RESPONSÁVEL |
| Socio educadores |
| FREQUÊNCIA |
| Interno diário e externo quando houver demanda do acolhido |

| |
|---|
| ATIVIDADE 22 |
| Propiciar atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário. |
| PROCEDIMENTO |
| Aulas de Educação física e Academia Jogos de Futebol, dominós, sinuca, damas etc. |
| RESPONSÁVEL |
| Professor de Educação Física Conselheiros |
| FREQUÊNCIA |
| Aulas de Ed. Física duas vezes na semana Academia diariamente Jogos em horários livres. |

| |
|---|
| ATIVIDADE 23 |
| Fornecer atividades internas para inclusão produtiva que promovam a autonomia e o auto-sustento do indivíduo. |
| PROCEDIMENTO |
| Ofertamos cursos de capacitação: Oficina de artesanato, Culinária, fabricação de cocadas, e outros ofertados pelo SEBRAE e INSTITUTO BRADESCO |
| RESPONSÁVEL |
| Conselheiros |
| FREQUÊNCIA |
| Cursos: aulas semanais, fabricação de cocadas bimestral; artesanato semanal |



| |
|---|
| ATIVIDADE 24 |
| Promover o acesso à rede externa de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva. |
| PROCEDIMENTO |
| Os acolhidos participam de cursos oferecidos pelo CRAISA de Santo André: Curso de Panificação, construção civil, confecção de ovos de páscoa, e confeitaria, assistente de cabeleireiro. De forma on-line durante a pandemia; |
| RESPONSAVEL |
| Assistente Social |
| FREQUÊNCIA |
| Craisa mensal fora de pandemia; On-line semanalmente |

| |
|---|
| ATIVIDADE 25 |
| Garantir o acesso a grupos externos de mutua ajuda. |
| PROCEDIMENTO |
| Conforme elaboração do PAS, o acolhido tem acesso a Grupos Externos de AA e NA, |
| RESPONSAVEL |
| Assistente Social / Psicólogo/ Conselheiro |
| FREQUÊNCIA |
| Mensal |

| |
|--|
| ATIVIDADE 26 |
| Garantir o acesso a atividades culturais e de lazer externas. |
| PROCEDIMENTO |
| Periodicamente os acolhidos são conduzidos para uma chácara, onde atividades de lazer, esportivas, churrascos, piscina e jogos de futebol, dominó e brincadeiras são elaboradas; realizam também passeios nos parques da cidade; passeio em shopping e atividades culturais como apresentação de orquestras, formaturas dos cursos que são no teatro municipal da cidade |
| RESPONSAVEL |
| Assistente Social e Conselheiros |
| FREQUÊNCIA |
| Saída para Chácaras: Bimestral Passeios Parque: Mensal |



Apresentações Culturais: Oportunidades

| |
|--|
| ATIVIDADE 27 |
| Articular junto a rede de proteção social o atendimento e acompanhamento das famílias. |
| PROCEDIMENTO |
| Realizando encaminhamento e referenciamento na rede socioassistencial através de email, contato telefônico, e acompanhamento de casos. |
| RESPONSÁVEL |
| Assistente Social |
| FREQUÊNCIA |
| De acordo com a demanda |

| |
|--|
| ATIVIDADE 28 |
| Promover a educação permanente (capacitação) dos membros da equipe. |
| PROCEDIMENTO |
| Disponibilizar acesso a Cursos da FEBRACT, COED, Congressos, Seminários, Conferências e Capacitações |
| RESPONSÁVEL |
| Coordenadora Técnica |
| FREQUÊNCIA |
| No mínimo semestralmente |

| |
|---|
| ATIVIDADE 29 |
| Estabelecer protocolo de preenchimento dos instrumentos de monitoramento. |
| PROCEDIMENTO |
| No acolhimento, o registro é feito no prontuário pelo psicólogo, semanalmente são registrados então as evoluções multiprofissionais no prontuário físico; no Sistema COED/FEBRACT o cadastro do acolhido é feito em 24 horas, em sete dias é feito Avaliação de Entrada, a evolução do andamento do acolhido é lançado no Sistema COED/FEBRACT uma vez no mês; na Alta o lançamento ocorre a Avaliação de Desligamento em vinte e quatro horas. O preenchimento é realizado a partir das informações do Prontuário físico do acolhido, com o intuito de atender as exigências, no caso do Sistema, e no prontuário físico o intuito é o de manter a evolução do acolhido sempre atualizada em conjunto com o PAS. |
| RESPONSÁVEL |
| Equipe Técnica e Administrativa |
| FREQUÊNCIA |



Formulários de Cadastro de Beneficiários até 24hs
Avaliação da Entrada: Até 07 dias.
Avaliação de Andamento: Mensal.
Avaliação de Saída: No desligamento/Alta.

6. Prazo de execução do projeto

01/04/2021 a 31/03/2022.

7. Impacto Social Esperado

- Proteção integral dos acolhidos de substâncias psicoativas;
- Reabilitação Psicossocial;
- Redução das violações dos direitos;
- Diminuição da violência em decorrência do uso de álcool e outras drogas;
- Redução da presença de pessoas em situação de rua que fazem uso de substâncias psicoativas;
- Manutenção da abstinência relacionada ao uso de substâncias psicoativas;
- Acolhidos incluídos nos serviços da rede e com acesso a oportunidades;
- Reconstrução das condições de vida familiar e comunitária;
- Minimização de danos;
- Redução de incidência de Infecções Sexualmente Transmissíveis –IST's.

8. Processo de Monitoramento e Avaliação

Prontuário Geral, Formulários, PAS e monitoramento do mesmo, Questionário BECK (Psicólogo), Planilha Relatório Medicação.



9- Recursos Físicos

| Quantidade | Espaço ou equipamento |
|------------|--|
| 1 | Sala administrativa |
| 1 | Sala da coordenação |
| 1 | Sala de Reunião |
| 1 | Recepção |
| 7 | Computadores |
| 1 | Carro, modelo Classic LS, ano 2015 |
| 1 | Carro, Modelo Kombi, ano 2011 |
| 1 | Carro, Modelo Astra, ano 1995 |
| 2 | Almoxarifados |
| 4 | Salas de atendimento |
| 1 | Sala de atendimento – Quarentena |
| 1 | Cozinha |
| 1 | Refeitório |
| 1 | Espaço adequado para guarda de medicamentos controlados prescritos pelo serviço de saúde de referência |
| 4 | Banheiros individuais e instalações sanitárias |
| 1 | Banheiros individuais e instalações sanitárias – Quarentena |
| 4 | Sala de estar/ descanso |
| 1 | Sala de estar/ descanso – Quarentena |
| 2 | Sala para atendimento individual ou em pequenos grupos |
| 1 | Sala para atendimento individual ou em pequenos grupos – quarentena |
| 7 | Banheiro coletivo, com chuveiros e instalações sanitárias |
| 2 | Banheiro coletivo, com chuveiros e instalações sanitárias - quarentena |
| 14 | Dormitórios com mais de 3 beliches, com espaço para guarda de pertences individual |
| 4 | Dormitórios com mais de 3 beliches, com espaço para guarda de pertences individual – Quarentena |
| 1 | Espaço de descanso para profissionais que trabalham no serviço |
| 1 | Sala de aula cabeleireiro |
| 1 | Lavanderia |
| 1 | Despensa |
| 1 | Horta |
| 1 | Área para realização de oficinas e atividades laborais |
| 1 | Área para realização de oficinas e atividades laborais- Quarentena |
| 1 | Área externa para prática de atividades físicas e desportivas |
| 1 | Área externa para prática de atividades físicas e desportivas – quarentena |
| 1 | Área interna para prática de atividades físicas e desportivas |

10. Recursos Humanos

| Nome | Cargo/Função | Formação | Carga Horária | Tipo de Vínculo | Valor Pago |
|------------------------------|-------------------------|--------------------------------|---------------|-----------------|--------------|
| Flávio Edílio Dias | Psicólogo | Psicólogo | 40 | CLT | R\$ 3.243,02 |
| Vivian M. da Silva | Assistente Social | Ass. Social | 36 | CLT | R\$ 1.519,79 |
| Luiz Carlos Monteiro | Conselheiro | Médio Completo | 44 | CLT | R\$ 1.236,65 |
| Ricardo R. Clementino | Conselheiro | Médio Completo | 44 | CLT | R\$ 1.236,65 |
| Matheus C. Lacerda Cardoso | Conselheiro | Sup. Cursando (psicólogo) | 44 | CLT | R\$ 1.236,65 |
| Elki Iris de Souza da Silva | Recepcionista | Pedagoga | 44 | CLT | R\$ 1.228,00 |
| Valter Rogato | Coord. Executivo | Teologia | 40 | CLT | R\$ 5.851,76 |
| Maria de Fátima Santos | Cozinheira | Ass. Social | 44 | CLT | R\$ 1.228,00 |
| Monica S. Feitosa dos Santos | Cozinheira | Médio Completo | 44 | CLT | R\$ 1.228,00 |
| Willian H. da Silva | Conselheiro | Médio cursando | 44 | CLT | R\$ 1.236,65 |
| Palu Cardoso | Educador Social | Sup. Cursando (psicólogo) | 44 | CLT | R\$ 2.052,65 |
| Kathellyn C. Souza | Auxiliar Administrativo | Sup. Cursando (serviço social) | 44 | CLT | R\$ 1.600,00 |
| Marisa Cardoso Rogato | Coord. Técnica | Ass. Social | 44 | CLT | R\$ 3.481,63 |
| Emilia Rodrigues Dias | Psicóloga | Psicólogo | 24 | RPA | R\$1.800,00 |
| José Paulo Toniollo Jr. | Profº Ed. Física | Ed. Física | 4 | RPA | R\$ 818,25 |
| Ingrid Rogato | Médica | Medicina | 4 | Voluntaria | - |
| Elki Iris de Souza da Silva | Professora | Pedagoga | 4 | Voluntaria | - |

11. Riscos

- A mudança constante nos contatos telefônicos para localização na realização do pós-desligamento pode acarretar em não conseguirmos realizar o monitoramento efetivo destes acolhidos.
- A considerável proporção de acolhidos com desvinculo familiar e ou vínculos rompidos ou fragilizados, dificultam ou até inviabilizam a construção de



restabelecimento dos mesmos vínculos e interferem na adesão, permanência e altas qualificadas.

- Em caso de prolongamento da pandemia do COVID-19 e fechamento continuado dos parceiros que proporcionam os cursos teremos dificuldade de cumprir a propostas de cursos externos de qualificação profissional aos acolhidos e assim teremos que transferir/suspender os cursos que serão realizados internamente ou on-line.

IV- Recursos Financeiros

1. Recursos de Contrapartida(caso a instituição possua)

| Descrição | Valor ou quantidade | Obs: |
|----------------------|---------------------|----------|
| Convênio SENAPRED | R\$ 31.650,21 | 27 vagas |
| Rifas | R\$ 10.000,00 | |
| Doações Físicas | R\$ 20.000,00 | |
| Doações Igrejas | R\$ 20.000,00 | |
| Nota Fiscal Paulista | R\$ 10.000,00 | |

- Com relação a SENAPRED, o valor refere-se a "Se" vagas completas.

•

2. Cronograma de Desembolso

| MÊS | VALOR MENSAL |
|-----|---------------|
| 1 | R\$43.500,00 |
| 2 | R\$ 43.500,00 |
| 3 | R\$ 43.500,00 |



| | |
|--------------|-----------------------|
| 4 | R\$ 43.500,00 |
| 5 | R\$ 43.500,00 |
| 6 | R\$ 43.500,00 |
| 7 | R\$ 43.500,00 |
| 8 | R\$ 43.500,00 |
| 9 | R\$ 43.500,00 |
| 10 | R\$ 43.500,00 |
| 11 | R\$ 43.500,00 |
| 12 | R\$ 43.500,00 |
| TOTAL | R\$ 522.000,00 |

2.1. Planilha de Aplicação Financeira

| CATERGORIA | % | VALOR |
|-----------------------|-------------|----------------------|
| Recursos Humanos | 55,33% | R\$24.070,15 |
| Provisões | | |
| Benefícios | 2,83% | R\$ 1.229,85 |
| Material de Consumo | 32,18% | R\$14.000,00 |
| Serviços de Terceiros | 9,66% | R\$ 4.200,00 |
| TOTAL | 100% | R\$ 43.500,00 |

3. Prestação de Contas

O processo de prestação de contas é feito embasado nas diretrizes estabelecidas pela Coordenadoria Estadual de Políticas sobre Drogas (COED), seguindo os pressupostos das instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, bem como da lei nº 13.019/2014.

Mensalmente as notas fiscais da OSC serão inseridas no Sistema COED/FEBRACT (<http://coed.febract.org.br/financeiro/categorias>) que passará por avaliação da equipe financeira OSC Celebrante. Caso identificado uso indevido e/ou não utilização dos recursos financeiros repassados, o mesmo será glosado.



V. Transparência e Controle

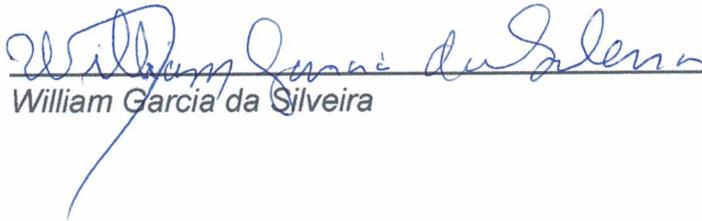
Em conformidade com o art.11 da Lei 13.019/2014, a OSC disponibilizará em sítio eletrônico (<https://desafiojovemdesantoandre.com.br/>) as ações realizadas em parceria com o poder público, permitindo o acesso das informações ao público, bem como, os valores gastos com cada ação, RH e demais gastos, além deste Plano de Trabalho, relatórios, dentre outros,

VI. Do Gestor da parceria

A OSC Nomeia Valter Rogato, RG: 5.395.896 e CPF: 486567208 72 para responder pela parceria junta à celebrante, a Coordenadoria Estadual de Políticas sobre Drogas, Tribunal de Contas, Secretária Estadual da Fazenda e Planejamento e demais órgãos de controle



Marisa Cardoso Rogato



William Garcia da Silveira

Santo André 01 de Abril de 2021

